

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.199</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	417.062	632.545
1.01	Ativo Circulante	154.864	421.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	531	950
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.853	16.542
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44.853	16.542
1.01.03	Contas a Receber	60.459	139.131
1.01.03.01	Clientes	45.427	111.356
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.032	27.775
1.01.03.02.01	Valores a Receber Controladas	0	4.829
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	15.032	21.558
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	1.388
1.01.04	Estoques	29.608	73.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.413	20.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.413	20.246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	171.104
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	171.104
1.02	Ativo Não Circulante	262.198	211.015
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133.255	122.727
1.02.01.03	Contas a Receber	95.815	77.662
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	95.815	77.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.706	18.420
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14.706	18.420
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.715	21.626
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	17.671	20.959
1.02.01.09.06	Outros Valores a Receber	44	667
1.02.02	Investimentos	84.212	39.497
1.02.02.01	Participações Societárias	84.212	39.497
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.759	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	39.453	39.497
1.02.03	Imobilizado	39.183	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.183	42.642
1.02.04	Intangível	5.548	6.149

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	417.062	632.545
2.01	Passivo Circulante	116.522	275.791
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.911	7.507
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.911	7.507
2.01.02	Fornecedores	2.105	57.451
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.230	54.513
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	875	2.938
2.01.03	Obrigações Fiscais	906	1.834
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	899	1.623
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	139
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	72
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.546	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.546	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.312	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.234	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	4.717	13.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.717	13.848
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	4.717	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	13.848
2.01.05.02	Outros	0	24
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	24
2.01.06	Provisões	53.337	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	53.337	45.026
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.039	18.123
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	34.024	26.903
2.01.06.02.05	Instrumentos Financeiros	3.274	0
2.02	Passivo Não Circulante	167.301	200.805
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.091	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.091	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.863	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	228	336
2.02.02	Outras Obrigações	8.831	8.746
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.831	8.746
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.831	8.746
2.02.04	Provisões	112.379	136.197
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.253	72.961
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.995	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.058	24.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.200	13.998
2.02.04.02	Outras Provisões	58.126	63.236
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	16.139	21.029
2.02.04.02.04	Outras Provisões	19.084	19.440
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	22.903	22.767
2.03	Patrimônio Líquido	133.239	155.949
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.356	11.451

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.040	11.135
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	1.095	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.095	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-149.416	-135.398
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-321	-104

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.211	78.512	145.238	296.450
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.799	-85.039	-158.207	-293.506
3.03	Resultado Bruto	-6.588	-6.527	-12.969	2.944
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-317	-6.374	-178.250	-167.735
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.362	-7.314	-26.264	-41.179
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.325	-17.809	-14.765	-22.551
3.04.02.01	Administrativas	-8.970	-16.617	-12.363	-18.387
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-355	-1.192	-2.402	-4.164
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	18.517	28.773	-103.005	-71.233
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.147	-10.024	-34.216	-32.772
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.905	-12.901	-191.219	-164.791
3.06	Resultado Financeiro	-1.256	-1.509	-3.096	-4.138
3.06.01	Receitas Financeiras	2.262	7.082	6.379	8.656
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.518	-8.591	-9.475	-12.794
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.161	-14.410	-194.315	-168.929
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	392	-61.082	-59.604
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.161	-14.018	-255.397	-228.533
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-18.820	-44.875
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-18.820	-44.875
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.161	-14.018	-274.217	-273.408
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,73000	-1,25000	-23,54000	-23,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,71000	-1,22000	-22,60000	-22,54000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.161	-14.018	-274.217	-273.408
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-272	-217	-271	-173
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	-272	-217	958	868
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	0	0	-1.229	-1.041
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.433	-14.235	-274.488	-273.581

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.163	-64.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-47.648	-90.254
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-14.018	-228.533
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	0	-44.875
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.779	9.113
6.01.01.04	Juros Variação Camb. p/ Competência	5.559	7.691
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	-231	1.178
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	10.024	34.504
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	230	-279
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-17.063	5.141
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	-2.845	25.719
6.01.01.10	Lucro da Alienação de Imobilizado	-2.893	-426
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-6.973	-3.946
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	0	60.010
6.01.01.13	Plano de Previdência Privada	0	44.449
6.01.01.14	Ganhos com Contingências Tributárias	-22.217	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	65.811	25.970
6.01.02.01	Clientes	70.527	44.462
6.01.02.02	Estoque	46.794	-20.541
6.01.02.04	Fornecedores	-69.195	24.909
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-4.596	-701
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-930	-8.307
6.01.02.08	Demais Passivos	7.153	-11.802
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	834	6.180
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	6.529	-908
6.01.02.11	Crédito Diversos	7.849	-3.598
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	3.908	-495
6.01.02.13	Juros Pagos	-3.062	-3.229
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	120.624	-5.572
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-3.356	-7.804
6.02.02	Aumento de Capital em Controladas	0	-501
6.02.03	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	123.980	962
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	1.771
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-110.895	-14.916
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	41	32.866
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-102.461	-47.625
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-157
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.892	-84.772
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.492	158.306
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.384	73.534



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.018	-217	-14.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.018	0	-14.018
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-217	-217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-217	-217
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-149.416	-321	133.239

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-273.408	-173	-273.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-273.408	0	-273.408
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-173	-173
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-173	-173
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	-273.408	-1.431	269.285

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	129.805	689.048
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90.912	649.601
7.01.02	Outras Receitas	39.123	39.168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-230	279
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.296	-674.579
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.656	-581.518
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.640	-93.061
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.509	14.469
7.04	Retenções	-2.779	-9.113
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.779	-9.113
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.730	5.356
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.942	-25.848
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.024	-34.504
7.06.02	Receitas Financeiras	7.082	8.656
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.788	-20.492
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.788	-20.492
7.08.01	Pessoal	10.934	181.744
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.820	156.576
7.08.01.02	Benefícios	1.555	16.462
7.08.01.03	F.G.T.S.	559	8.706
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.282	58.378
7.08.02.01	Federais	1.893	44.871
7.08.02.02	Estaduais	310	6.239
7.08.02.03	Municipais	79	7.268
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.590	12.794
7.08.03.01	Juros	8.590	12.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.018	-273.408
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.018	-273.408

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	388.229	750.578
1.01	Ativo Circulante	173.984	595.322
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	593	855
1.01.02	Aplicações Financeiras	61.292	21.834
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	61.292	21.834
1.01.03	Contas a Receber	62.726	143.731
1.01.03.01	Clientes	47.691	120.537
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.035	23.194
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	15.035	21.806
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	1.388
1.01.04	Estoques	29.630	73.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.743	20.382
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.743	20.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	334.941
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	334.941
1.02	Ativo Não Circulante	214.245	155.256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	119.781	106.465
1.02.01.03	Contas a Receber	96.931	79.703
1.02.01.03.01	Clientes	1.116	2.041
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	95.815	77.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.831	21.743
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	17.787	21.076
1.02.01.09.06	Outros Valores a Receber	44	667
1.02.02	Investimentos	49.733	0
1.02.02.01	Participações Societárias	49.733	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	49.733	0
1.02.03	Imobilizado	39.183	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.183	42.642
1.02.04	Intangível	5.548	6.149

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	388.229	750.578
2.01	Passivo Circulante	117.487	422.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.911	7.507
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.911	7.507
2.01.02	Fornecedores	2.117	71.303
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.241	68.365
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	876	2.938
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.859	4.059
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.852	3.848
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	139
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	72
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.546	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.546	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.312	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.234	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	4.717	25
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.717	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	4.717	0
2.01.05.02	Outros	0	25
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25
2.01.06	Provisões	53.337	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	53.337	45.026
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.039	18.123
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	34.024	26.903
2.01.06.02.05	Instrumentos Financeiros	3.274	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	144.864
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	144.864
2.02	Passivo Não Circulante	137.503	171.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.091	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.091	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.863	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	228	336
2.02.04	Provisões	91.412	115.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.300	74.482
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.995	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.058	24.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.247	15.519
2.02.04.02	Outras Provisões	36.112	41.390
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	16.139	21.029
2.02.04.02.04	Outras Provisões	19.973	20.361
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	133.239	155.959
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.356	11.451
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.040	11.135
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	1.095	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.095	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-149.416	-135.398
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-321	-104
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	10

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.415	78.512	144.588	295.911
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.988	-86.221	-157.558	-292.712
3.03	Resultado Bruto	-7.573	-7.709	-12.970	3.199
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	180	-6.494	-178.208	-167.497
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.362	-7.322	-26.685	-41.890
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.498	-18.279	-14.808	-23.174
3.04.02.01	Administrativas	-9.143	-17.087	-12.406	-19.010
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-355	-1.192	-2.402	-4.164
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	18.383	30.057	-136.688	-102.406
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.343	-10.950	-27	-27
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.393	-14.203	-191.178	-164.298
3.06	Resultado Financeiro	-442	155	-2.343	-1.404
3.06.01	Receitas Financeiras	3.184	8.994	6.171	13.017
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.626	-8.839	-8.514	-14.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.835	-14.048	-193.521	-165.702
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-326	20	-62.779	-63.655
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.161	-14.028	-256.300	-229.357
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-18.153	-44.475
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-18.153	-44.475
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.161	-14.028	-274.453	-273.832
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.161	-14.018	-274.217	-273.408
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10	-236	-424
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,73000	-1,25000	-23,54000	-23,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,71000	-1,22000	-22,60000	-22,54000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.161	-14.028	-274.453	-273.832
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-272	-217	-271	-173
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	-272	-217	958	868
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	0	0	-1.229	-1.041
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.433	-14.245	-274.724	-274.005
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.433	-14.235	-274.488	-273.581
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10	-236	-424



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.336	-67.858
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-47.395	-122.585
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-14.018	-229.357
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	0	-44.475
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.779	9.402
6.01.01.04	Juros, Variação Camb. p/ Competência	5.856	8.050
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	-231	1.523
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	10.950	-47
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-15	-1.315
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-17.544	5.671
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	-2.845	25.993
6.01.01.10	Lucro da Alienação de Imobilizado	-3.137	-479
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-6.973	-3.946
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	61.946
6.01.01.13	Plano de Previdência Privada	0	44.449
6.01.01.14	Ganhos com Contingências Tributárias	-22.217	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	63.731	54.727
6.01.02.01	Clientes	73.784	44.794
6.01.02.02	Estoque	46.794	-23.129
6.01.02.04	Fornecedores	-69.186	24.575
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-4.596	-404
6.01.02.07	Imposto e Contribuições	-2.200	-8.198
6.01.02.08	Demais Passivos	7.052	-12.619
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	639	36.319
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	6.774	-1.369
6.01.02.11	Créditos Diversos	3.822	-1.523
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	3.910	-490
6.01.02.13	Juros Pagos	-3.062	-3.229
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	133.755	-11.399
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-3.356	-7.854
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	137.111	1.055
6.02.05	Disponibilidades no Exterior dest. p/ Op. Descontinuadas	0	-4.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-110.895	-13.721
6.03.01	Recebimento por Empréstimo	41	36.479
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimo	-102.461	-49.844
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-356
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39.196	-92.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.689	196.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.885	103.442

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.018	-217	-14.235	-10	-14.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.018	0	-14.018	-10	-14.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-217	-217	0	-217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-217	-217	0	-217
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-149.416	-321	133.239	0	133.239

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0	-465	-465
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-465	-465
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-273.408	-173	-273.581	-424	-274.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-273.408	0	-273.408	-424	-273.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-173	-173	0	-173
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-173	-173	0	-173
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	-273.408	-1.431	269.285	77	269.362

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	131.986	706.966
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	91.120	663.740
7.01.02	Outras Receitas	40.851	41.911
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	15	1.315
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.033	-721.869
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.487	-586.917
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.546	-134.952
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.953	-14.903
7.04	Retenções	-2.779	-9.402
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.779	-9.402
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.174	-24.305
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.956	13.064
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.950	47
7.06.02	Receitas Financeiras	8.994	13.017
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.218	-11.241
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.218	-11.241
7.08.01	Pessoal	10.934	187.613
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.820	162.083
7.08.01.02	Benefícios	1.555	16.824
7.08.01.03	F.G.T.S.	559	8.706
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.473	59.069
7.08.02.01	Federais	2.084	45.560
7.08.02.02	Estaduais	310	6.239
7.08.02.03	Municipais	79	7.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.839	15.909
7.08.03.01	Juros	8.839	15.909
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.028	-273.832
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.018	-273.408
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10	-424

## Comentário do Desempenho



### ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE JUNHO DE 2014

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto atuante no setor de tecnologia, apresenta seus resultados consolidados relativos ao segundo trimestre de 2014 (2T14), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e tendo sido auditados pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, contam com o parecer favorável dos auditores externos.

#### GESTÃO ESTRATÉGICA

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o segundo trimestre de 2014 (2T14), 10,7 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos nos segmentos corporativo e governo firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a Itautec continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer prejuízo a seus clientes.

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada do segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 23,4 milhões.

O lucro bruto acumulado do trimestre foi negativo em R\$ 7,6 milhões, resultado da queda da rentabilidade do segmento de Computação, em razão da desativação paulatina da Unidade, o que ocasionou significativa redução na cobertura de custos em função do menor volume produzido no trimestre.

As despesas operacionais (comerciais, administrativas e de pesquisa e desenvolvimento) atingiram R\$ 11,9 milhões no 2T14.

O resultado apurado no 2T14 por meio de equivalência patrimonial em razão da participação acionária de 30% na OKI Brasil, empresa coligada, foi negativo em R\$ 6,3 milhões.

Foi reconhecido no 2T14 na rubrica Outras Ganhos (Perdas) Líquido o valor líquido de R\$ 20,0 milhões, referente à decisão favorável que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração de inconstitucionalidade das Leis Nº 2.145/53 e Nº 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação "Taxa CACEX". O precatório judicial referente a esse processo foi expedido em 27.06.2014.

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado líquido do 2T14 foi um prejuízo de R\$ 8,2 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de junho de 2014 é de R\$ 61,9 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 98,6 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 36,8 milhões. No trimestre, foi recebido da Ok Electric o montante de R\$ 54,0 milhões em função de parcela de ajuste de preço ocasionada pela posição de caixa e dívida e por variação nos saldos de ativos e passivos específicos. Os recursos foram utilizados, principalmente, na liquidação de financiamentos de importação de componentes.

## Comentário do Desempenho



Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)				Variação	Variação	Variação		
	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 2T13	2T14 vs 1T14	1S14	1S13	1S14 vs 1S13
Receita Líquida	23,4	55,1	144,6	(83,8%)	(57,5%)	78,5	295,9	(73,5%)
Lucro Bruto	(7,6)	(0,1)	(13,0)	(41,6%)	5468,4%	(7,7)	3,2	-
Despesas Operacionais	(11,9)	(13,7)	(41,5)	(71,4%)	(13,7%)	(25,6)	(65,1)	(60,7%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	18,4	11,7	(136,7)	-	57,5%	30,1	(102,4)	-
Resultado Antes da Equivalência Patrimonial	(1,1)	(2,2)	(191,2)	(99,5%)	(52,3%)	(3,3)	(164,3)	(98,0%)
Resultado da Equivalência Patrimonial <sup>1</sup>	(6,3)	(4,6)	(0,0)	-	37,7%	(11,0)	(0,0)	-
LAJIDA (EBITDA) <sup>2</sup>	(6,1)	(5,3)	(204,7)	(97,0%)	13,8%	(11,4)	(199,4)	(94,3%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(26,1)	(15,6)	(41,1)	(36,6%)	67,2%	(41,7)	(68,0)	(38,7%)
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(7,8)	(6,2)	(193,5)	(96,0%)	26,1%	(14,0)	(165,7)	(91,5%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8,2)	(5,9)	(274,5)	(97,0%)	39,1%	(14,0)	(273,8)	(94,9%)
Eventos de Natureza Extraordinária <sup>3</sup>	(20,0)	(10,3)	232,8	-	95,0%	(30,3)	232,8	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(28,2)	(16,1)	(41,7)	(32,4%)	74,6%	(44,3)	(41,0)	7,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>(32,3%)</i>	<i>(0,2%)</i>	<i>(9,0%)</i>	<i>(23,4 pp)</i>	<i>(32,1 pp)</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>1,1%</i>	<i>(10,9 pp)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</i>	<i>(111,4%)</i>	<i>(28,3%)</i>	<i>(28,4%)</i>	<i>(82,9 pp)</i>	<i>(83,1 pp)</i>	<i>(53,1%)</i>	<i>(23,0%)</i>	<i>(30,1 pp)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA)</i>	<i>(26,0%)</i>	<i>(9,7%)</i>	<i>(141,6%)</i>	<i>115,6 pp</i>	<i>(16,3 pp)</i>	<i>(14,5%)</i>	<i>(67,4%)</i>	<i>52,8 pp</i>
<i>Margem Operacional</i>	<i>(33,5%)</i>	<i>(11,3%)</i>	<i>(133,8%)</i>	<i>100,4 pp</i>	<i>(22,2 pp)</i>	<i>(17,9%)</i>	<i>(56,0%)</i>	<i>38,1 pp</i>
<i>Margem Líquida</i>	<i>(34,9%)</i>	<i>(10,6%)</i>	<i>(189,8%)</i>	<i>155,0 pp</i>	<i>(24,2 pp)</i>	<i>(17,9%)</i>	<i>(92,5%)</i>	<i>74,7 pp</i>
Ativo Total	388,2	492,2	798,1	(51,4%)	(21,1%)	388,2	798,1	(51,4%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	61,9	69,3	108,0	(42,7%)	(10,7%)	61,9	108,0	(42,7%)
Dívida Bruta	98,6	166,6	140,1	(29,6%)	(40,8%)	98,6	140,1	(29,6%)
Dívida Líquida	36,8	97,3	32,1	14,5%	(62,2%)	36,8	32,1	14,5%
Patrimônio Líquido	133,2	141,7	269,4	(50,5%)	(6,0%)	133,2	269,4	(50,5%)

(1) O valor apurado no 1S14 se refere a participação de 30% da Itautec na Oki Brasil. Até o 4T13, os resultados relativos a esta operação (Unidades de Automação e Serviços Tecnológicos), foram contabilizados integralmente na rubrica "Resultado Líquido de Operações Descontinuadas".

(2) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

(3) Eventos de Natureza Extraordinária:

- 2T14: Precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014.
- 1T14: Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.
- 1S13: Impactos relacionados ao reposicionamento estratégico da Companhia.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)				Variação	Variação	Variação		
	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 2T13	2T14 vs 1T14	1S14	1S13	1S14 vs 1S13
<b>Computadores</b>								
<i>Notebooks/ Netbooks</i>	<i>0,6</i>	<i>1,3</i>	<i>57,3</i>	<i>(98,9%)</i>	<i>(52,3%)</i>	<i>1,9</i>	<i>138,4</i>	<i>(98,6%)</i>
<i>Desktops/ All-in-Ones/ Servidores</i>	<i>10,1</i>	<i>28,9</i>	<i>42,6</i>	<i>(76,3%)</i>	<i>(65,1%)</i>	<i>39,1</i>	<i>85,3</i>	<i>(54,2%)</i>
<b>Total</b>	<b>10,7</b>	<b>30,2</b>	<b>100,0</b>	<b>(89,3%)</b>	<b>(64,5%)</b>	<b>40,9</b>	<b>223,7</b>	<b>(81,7%)</b>

No acumulado do 2T14, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 6,1 milhões. O LAJIDA (EBITDA) Ajustado no trimestre, incluindo os impactos do reconhecimento do precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014, foi negativo em R\$ 26,1 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

## Comentário do Desempenho



(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	(8,2)	(5,9)	(274,5)	(14,0)	(273,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,3	(0,3)	62,8	(0,0)	63,7
Resultado Financeiro, Líquido	0,4	(0,6)	2,3	(0,2)	1,4
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(209,3)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>(208,8)</b>
Depreciação e Amortização	1,3	1,5	4,7	2,8	9,4
<b>LAJIDA (EBITDA) <sup>1</sup></b>	<b>(6,1)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(204,7)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(199,4)</b>
Eventos de Natureza Extraordinária	(20,0)	(10,3)	163,6	(30,3)	131,4
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	<b>(26,1)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>(68,0)</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</b>	<b>(111,4%)</b>	<b>(28,3%)</b>	<b>(28,4%)</b>	<b>(53,1%)</b>	<b>(23,0%)</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>(26,0%)</b>	<b>(9,7%)</b>	<b>(141,6%)</b>	<b>(14,5%)</b>	<b>(67,4%)</b>

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

## RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de junho de 2014, o quadro de colaboradores era composto por 139 funcionários diretos e mais 3 diretores estatutários. Foram direcionados no 2T14 R\$ 3,9 milhões em remuneração direta e R\$ 0,5 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamento.

## AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados, junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no segundo trimestre de 2014.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 28 de julho de 2014.

A Administração.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas (conjuntamente “o Grupo”), é uma empresa brasileira de tecnologia, sediada no Estado de São Paulo. Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

#### **(a) Venda das atividades de automação bancária e comercial e prestação de serviços**

Conforme previsto na assinatura do acordo em 15 de maio de 2013 e após o cumprimento de determinadas condições previstas em contrato, a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“OKI”), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, adquiriu 70% das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada “BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A.”, que recebeu por meio de conferência de bens realizada em 01 de setembro de 2013, todo o suporte necessário à atuação no mercado, incluindo tecnologias, patentes, propriedade intelectual e demais ativos, inclusive contratos, e transferência de funcionários e especialistas dos segmentos de Automações e Serviços, passando a ser responsável pelo fornecimento de equipamentos, software e serviços, além da demanda de garantia e manutenção relacionadas aos segmentos de Automações e Serviços.

Em 10 de janeiro de 2014, foi concluída a parceria estratégica com a OKI, que passou a deter o controle das atividades de automação bancária, automação comercial e de prestação de serviços.

#### **(b) Desativação paulatina das atividades de computação**

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o segundo trimestre de 2014, 10,7 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos nos segmentos corporativo e governo firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a Itautec continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer prejuízo a seus clientes.

Os ativos e passivos na data base de 30/06/2014 foram avaliados com relação à necessidade de *impairment* e ajustados quando necessário. Dentre os ajustes efetuados, destaca-se o complemento do reconhecimento de perda por obsolescência de estoques, provisão para reestruturação e baixa de créditos tributários.



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2014

### **NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### **2.1 – Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme *IFRS* seriam avaliados pelo custo ou valor justo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.2 – Consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

#### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios.. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### **(b) Participações em coligadas**

A Companhia aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar seu investimento na empresa OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A (“OKI Brasil”). O julgamento da Itautec quanto nível de influência sobre a investida leva em consideração sua participação nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais, representatividade no Conselho de Administração, além do percentual de participação de 30%.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pelo Grupo. No caso específico da OKI Brasil, suas informações trimestrais serão disponibilizadas e reconhecidas contabilmente pela Itautec com 30 dias de defasagem.

### **2.3 – Conversão de moeda estrangeira**

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

## **2.4 – Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

## **2.5 – Ativos financeiros**

### **2.5.1 – Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria empréstimos e recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos derivativos contratados nessa data foram designados como instrumentos de *hedge*.

### **Empréstimos e recebíveis**

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.7 e 13).

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.5.2 – Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros**

##### ***Ativos mensurados ao custo amortizado***

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### **2.6 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

### **2.7 – Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

### **2.8 – Estoques**

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

acabados compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos e financiamentos.

### 2.9 – Ativos intangíveis

#### Softwares

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

### 2.10 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é contabilizado no resultado do período (custo ou despesa). Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 – 5 anos
- Outros ativos	5 – 25 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

### **2.11 – Contas a pagar a fornecedores e provisões**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

### **2.12 – Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

### **2.13 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

#### **(a) Impostos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

#### ***(b) Impostos diferidos***

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### **2.14 – Benefícios aos empregados**

#### ***(a) Planos de previdência privada***

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do período.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

#### ***(b) Remuneração com base em ações***

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

#### ***(c) Participação nos lucros***

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.15 – Capital social**

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

#### **2.16 – Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

##### ***(a) Vendas de produtos e serviços***

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter serviços para os produtos vendidos por um período determinado de tempo, estando o preço desses serviços embutido no preço do produto, sendo reconhecido como receita diferida no balanço patrimonial e apropriado ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

##### ***(b) Arrendamento***

O Grupo reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

##### ***(c) Receita financeira***

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

### **2.17 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

### **2.18 – Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas correspondente ao exercício de 2013**

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único, separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica de lucros ou prejuízos após impostos.

### **2.19 – Demonstração do valor adicionado**

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### **2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor no primeiro semestre de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e, conseqüentemente, não aprovada pela CVM.

- **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS 9* foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do *IAS 39* relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O *IFRS 9* requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo *IAS 39*. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do *IFRS 9*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### **NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

#### **3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação a eventos futuros – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas abaixo:

#### ***Provisões para perdas prováveis***

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

**4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

**a) Riscos de Mercado**

(i) Risco cambial

No curso de seus negócios, a Itautec está exposta ao risco cambial decorrente da oscilação das taxas de câmbio, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

A exposição cambial é acompanhada diariamente, podendo ficar pontualmente *under* ou *over-hedged*, desde que a posição convirja em curto prazo para os limites de exposição estabelecidos pela Companhia, evitando dessa forma o custo de desmontar e remontar posições em derivativos.

No 2º trimestre de 2014, na movimentação entre pagamentos e recebimentos de derivativos a companhia despendeu o montante de R\$3.450.

<b>Valores em US\$</b>	
<b><u>Operações em moeda estrangeira</u></b>	
Ativos	166
Passivos	(15.595)
Swap´s / NDF´s	15.219
Exposição cambial	(210)
<b>Cobertura (exposição cambial)</b>	<b>(210)</b>

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2014 que visam administrar o risco cambial são:

- *Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$*

A Companhia possui, na posição comprada em dólares, contrato com valores de referência (“notional”) de US\$8.024 com vencimentos até dezembro de 2014, que têm como objetivo transformar passivos denominados em dólares para reais. Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTAX0800) na mesma data.

- *Contratos de SWAP US\$ x CDI*

A Companhia possui posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”); treze contratos com vencimento até dezembro de 2014, cujo valor de referência (“notional”) é de US\$8.024 e que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI. Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

Em 30 de junho de 2014, considerando apenas os saldos de fechamento, se o real tivesse variado em torno de 5% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação de R\$15,3, principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de passivos e empréstimos em dólares.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado do Grupo tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos e financiamentos são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e que, historicamente, é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado. O Grupo também possui dois casos de juros pré fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um contrato emitido a taxa variável trimestralmente, que corresponde à parcela do BNDES indexada a cesta de moedas. Possui também passivos de curto prazo em CDI por conta dos empréstimos em moeda estrangeira que foram protegidos por mecanismos de *hedge*.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do empréstimo e financiamento, sendo política do Grupo acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

Em 30 de junho de 2014, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma despesa de R\$87 em relação ao resultado de juros apropriado no período.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Risco de crédito

A política de vendas está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar em seus negócios. Para minimizar possíveis impactos, seleciona criteriosamente seus clientes, além de acompanhar todos os prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição.

A Companhia continua operando principalmente para honrar contratos vigentes no mercado de computação, possuindo parcela significativa da carteira de recebíveis concentrada em órgãos públicos, cujo recebimento depende de processos internos de aprovação, o que usualmente resulta em atrasos, apesar do baixo risco de perdas.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros (derivativos e não derivativos) do Grupo a serem liquidados nos próximos períodos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

	Controladora					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	
<b>Em 30 de junho de 2014</b>						
Empréstimos e financiamentos	54.887	20.941	27.677		(4.868)	98.637
Instrumentos financeiros derivativos	3.354				(80)	3.274
Fornecedores e outras obrigações	60.702	121.210				181.912
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	156.085	21.426	38.066		(9.614)	205.963
Instrumentos financeiros derivativos	(1.425)				37	(1.388)
Fornecedores e outras obrigações	125.689	144.944				270.633

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	
<b>Em 30 de junho de 2014</b>						
Empréstimos e financiamentos	54.887	20.941	27.677	-	(4.868)	98.637
Instrumentos financeiros derivativos	3.354				(80)	3.274
Fornecedores e outras obrigações	61.667	91.412				153.079
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	156.085	21.426	38.066	-	(9.614)	205.963
Instrumentos financeiros derivativos	(1.425)				37	(1.388)
Fornecedores e outras obrigações	127.920	115.872				243.792

#### 4.2 - Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	30/06/2014	31/12/2013
Total dos empréstimos e financiamentos	98.637	205.963
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(61.885)	(22.689)
Dívida líquida	36.752	183.274
Total do patrimônio líquido	133.239	155.959
Total do capital	169.991	339.233
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>21,62%</b>	<b>54,03%</b>

#### 4.3 - Estimativa do valor justo

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estarão incluídos no Nível 1.

- O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

<b>Em 30 de junho de 2014</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo Total</b>
Derivativos usados para hedge	-	(3.274)	(3.274)
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>(3.274)</b>	<b>(3.274)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo Total</b>
Derivativos usados para hedge		1.388	1.388
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>1.388</b>	<b>1.388</b>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros, calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros, determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.



## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

#### Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

#### 4.4 - Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

##### Hedge Passivos

Descrição	Valor de referência "NOTIONAL"		Valor justo mercado		Efeito acumulado 30 de junho de 2014	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
<b>Contratos Futuros</b>						
Compromisso de compra contratos - USD	17.673	45.533	(1.571)	883	(279)	(1.571)
contratos - EUR	-	-	-	-	-	-
<b>Contratos de Swap</b>						
contratos - USD	17.673	45.533	(1.703)	505	(287)	(1.703)
<b>TOTAL</b>	<b>35.346</b>	<b>91.066</b>	<b>(3.274)</b>	<b>1.388</b>	<b>(566)</b>	<b>(3.274)</b>

Contraparte	"Notional"	Registro
Banco Bradesco	5.888	Cetip
Banco BB	-	Cetip
Banco Itaú	5.888	Cetip
Banco Santander	-	Cetip
Banco HSBC	23.570	Cetip
Banco BNP	-	Cetip
<b>TOTAL</b>	<b>35.346</b>	

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadros acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

#### 4.5 - Análise de Sensibilidade

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juros e câmbio referenciais da BM&FBOVESPA para a data de cada operação.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Hedge Passivos			
			Cenário Possível		Cenário Remoto	
NDF (USD)	Queda USD	(1.571)	-25%	(5.744)	-50%	(9.917)
SWAP (USD) -Curva Ativa	Alta do juros USD	16.901	-25%	13.314	-50%	8.867
SWAP (USD) -Curva Passiva	Alta do juros CDI	(18.604)	25%	(18.822)	50%	(19.038)
<b>TOTAL</b>		<b>(3.274)</b>		<b>(11.252)</b>		<b>(20.088)</b>
<b>Passivos Objeto de Hedge</b>	USD	1.979		9.035		17.805
<b>Efeito Líquido</b>		<b>(1.295)</b>		<b>(2.217)</b>		<b>(2.283)</b>

**NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	45.384	61.885
Conta a receber de clientes	45.427	48.807
Créditos com precatórios	87.316	87.316
	<u><b>178.127</b></u>	<u><b>198.008</b></u>

**Em 31 de dezembro de 2013**

Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	17.492	22.689
Conta a receber de clientes	111.356	122.578
Créditos com precatórios	65.099	65.099
	<u><b>193.947</b></u>	<u><b>210.366</b></u>

Passivos financeiros:	<u>Controladora</u>			<u>Total</u>
	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Derivativos usados para hedge</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	98.637	-	-	98.637
Fornecedores	-	-	2.105	2.105
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	3.274	-	3.274
	<u><b>98.637</b></u>	<u><b>3.274</b></u>	<u><b>2.105</b></u>	<u><b>104.016</b></u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	205.963	-	-	205.963
Fornecedores	-	-	57.451	57.451
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)	-	(1.388)
	<u><b>205.963</b></u>	<u><b>(1.388)</b></u>	<u><b>57.451</b></u>	<u><b>262.026</b></u>

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			Total
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	
Passivos financeiros:				
<b>Em 31 de junho de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	98.637	-	-	98.637
Fornecedores	-	-	2.117	2.117
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	3.274	-	3.274
	<b>98.637</b>	<b>3.274</b>	<b>2.117</b>	<b>104.028</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	205.963	-	-	205.963
Fornecedores	-	-	71.303	71.303
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>(1.388)</b>	<b>71.303</b>	<b>275.878</b>

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados no quadro acima pelo valor líquido, ativo ou passivo, e referem-se em sua totalidade a instrumentos financeiros nível 2.

**NOTA 6 – QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS**

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para o segmento.

**NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Bancos - Conta Movimento	531	950	593	6.692
Fundos de Investimento	26.642	363	40.231	19.012
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	18.211	16.179	21.061	27.290
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-	-	(30.305)
	<b>45.384</b>	<b>17.492</b>	<b>61.885</b>	<b>22.689</b>

#### NOTA 8 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>				
. Clientes no Brasil	47.808	113.399	47.968	118.919
<b>Arrendamento mercantil:</b>				
.Outras contas a receber	26	134	3.264	6.099
<b>Total do clientes a receber</b>	<b>47.834</b>	<b>113.533</b>	<b>51.232</b>	<b>125.018</b>
Perda por redução ao valor recuperável	(2.407)	(2.177)	(2.425)	(2.440)
	45.427	111.356	48.807	122.578
Menos: Parcela não circulante	-	-	(1.116)	(2.041)
<b>Parcela circulante</b>	<b>45.427</b>	<b>111.356</b>	<b>47.691</b>	<b>120.537</b>

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros médios de 2% a.m, taxa praticada nos contratos de aluguéis vigentes.

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer até 30 dias	3.200	30.767	3.658	36.194
A vencer de 31 a 60 dias	109	20.962	476	21.313
A vencer acima de 60 dias	82	18.726	2.614	23.984
Vencidos até 30 dias	-	34.577	43	34.756
Vencidos de 31 a 60 dias	2.770	14.599	2.772	14.625
Vencidos de 61 a 90 dias	-	24.863	6	24.878
Vencidos acima de 90 dias	52.860	17.366	52.850	17.595
	<b>59.021</b>	<b>161.860</b>	<b>62.419</b>	<b>173.345</b>
Venda de produtos não entregues	(11.187)	(48.327)	(11.187)	(48.327)
	<b>47.834</b>	<b>113.533</b>	<b>51.232</b>	<b>125.018</b>

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da companhia.

O saldo atual de clientes é composto de títulos emitidos em reais.

O Grupo avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.177</b>	<b>2.440</b>
Adições	1.930	1.930
Reversões (valores recuperados)	(440)	(540)
Baixas definitivas	(1.260)	(1.405)
<b>Em 30 de Junho de 2014</b>	<b>2.407</b>	<b>2.425</b>

**NOTA 9 – ESTOQUES**

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Matérias - primas	18.133	30.793	18.134	30.793
Produtos acabados	28.532	60.385	28.553	60.407
Importação em andamento	-	2.281	-	2.281
Perdas por obsolescência	<u>(17.057)</u>	<u>(19.902)</u>	<u>(17.057)</u>	<u>(19.902)</u>
	<b><u>29.608</u></b>	<b><u>73.557</u></b>	<b><u>29.630</u></b>	<b><u>73.579</u></b>

O custo dos estoques de produtos e mercadorias reconhecidos no resultado e incluídos em "Custo dos Produtos Vendidos" totalizou em 30 de junho de 2014 R\$ 32.277 na controladora e no consolidado (R\$ 387.797 em 31 de dezembro 2013 na controladora e R\$ 374.679 no consolidado).

A movimentação das perdas por obsolescência está demonstrada no quadro abaixo:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b><u>(19.902)</u></b>
(Adições) / Reversões	(3.200)
Baixas definitivas	<u>6.045</u>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>	<b><u>(17.057)</u></b>

**NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR**

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<b>Impostos a ressarcir:</b>				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	16.596	16.391	35.932	35.407
PIS e COFINS a recuperar	4.884	3.861	6.713	5.685
COFINS a recuperar	-	-	5.956	5.945
Perdas com impostos a ressarcir	(11.494)	(12.828)	(38.426)	(39.618)
	<b>9.986</b>	<b>7.424</b>	<b>10.175</b>	<b>7.419</b>
<b>Impostos a compensar:</b>				
IPI a compensar	1.425	1.251	1.432	1.258
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	220	210	5.925	7.132
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	8.002	11.571	8.136	11.705
ICMS sobre aquisição de imobilizado	19	46	19	46
Impostos a recuperar das empresas no exterior	-	-	-	-
Perdas com impostos a compensar	(239)	(256)	(5.944)	(7.178)
	<b>9.427</b>	<b>12.822</b>	<b>9.568</b>	<b>12.963</b>
Total	19.413	20.246	19.743	20.382
Menos: parcela não circulante	-	-	-	-
Parcela circulante	<b>19.413</b>	<b>20.246</b>	<b>19.743</b>	<b>20.382</b>

### Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais devido à venda de 70% da participação nas atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços, e, a desativação paulatina das atividades de computação, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

### NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas nacionais apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferida totalizam o montante de R\$96.191 e R\$35.137, respectivamente.



## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Ativo de imposto diferido:</b>		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	5.019	5.019
	<u>5.019</u>	<u>5.019</u>

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>Precatórios</u>	<u>Total</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)		
Em 31 de dezembro de 2013	5.019	5.019
(Debitado) Creditado no resultado	-	-
Em 30 de junho de 2014	<u>5.019</u>	<u>5.019</u>

### NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos judiciais fiscais	13.692	15.672	13.807	15.787
Depósitos judiciais trabalhistas	3.906	5.214	3.906	5.214
Outros valores a receber	73	73	74	75
	<u>17.671</u>	<u>20.959</u>	<u>17.787</u>	<u>21.076</u>

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados que não estão correspondidos por valores provisionados.

### NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999. Essa decisão determinou a execução da sentença e o recebimento do crédito por precatório judicial.

O crédito por precatório judicial, atualizado pela tabela da Justiça Federal aplicável às ações de repetição de indébito totalizou R\$79.860, que trazidos a valor presente pelo método do fluxo de caixa descontado pelo período estimado para recebimento, com taxa de desconto média de 9,14%, acrescido de correção aplicável, totalizou o valor líquido de R\$65.099, reconhecido no resultado na rubrica de “Outros ganhos (perdas), líquido” no exercício de 2012.

(b) Em 27 de junho de 2014 foi confirmada decisão favorável que transitara em julgado em 21 de novembro de 2007 que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/53 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991.

O crédito por precatório judicial totalizou R\$ 22.217, que reduzido dos custos de honorários advocatícios no total de R\$ 2.222, gerou um resultado positivo de R\$. 19.995 na rubrica de Outros Ganhos (Perdas), líquido.

A Administração da Companhia estima o recebimento da primeira parcela dos precatórios em 2015.

**NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS****14.1 - Investimentos em controladas**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	(22.757)	35.588	3.909	
Capital social	8.000	28.726	10.053	
Lucro (prejuízo) líquido do período	(33.146)	-1.155	-6.324	
Participação ( % )	99,93%	99,99%	100,00%	
<b>Em 30 de junho de 2014</b>				
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	(22.903)	36.557	2.896	
Capital social	8.000	28.726	10.053	
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(146)	969	(991)	
Participação ( % )	99,93%	99,99%	100,00%	
Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
<b>Movimentação dos Investimentos</b>				
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>10.130</b>	<b>36.743</b>	<b>10.246</b>	<b>57.119</b>
Equivalência patrimonial	(33.145)	(1.155)	(6.324)	(40.624)
Outros resultados	249	-	-	249
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(13)	(13)
Perda com investimentos por ajuste ao valor recuperável	22.766	-	-	22.766
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>35.588</b>	<b>3.909</b>	<b>39.497</b>
Equivalência patrimonial	(146)	969	(991)	(168)
Perda com investimentos por ajuste ao valor recuperável	146	-	-	146
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(29)	(29)
Outros Resultados	-	-	7	7
<b>Saldo em 30 de Junho de 2014</b>	<b>-</b>	<b>36.557</b>	<b>2.896</b>	<b>39.453</b>

#### Denominações utilizadas:

- Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)
- Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)
- Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)

#### País

- Brasil  
Brasil  
Brasil

#### Negócio

- Revenda de produtos e serviços tecnológicos  
Arrendamento de equipamentos  
Revenda de produtos e serviços tecnológicos

### 14.2 - Investimentos em coligadas

Investimento na coligada OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. ("OKI Brasil"), originado através da parceria estratégica formalizada em 10 de janeiro de 2014 com a OKI Electric Industry Co. Ltd., envolvendo as atividades de automação bancária, comercial e de prestação de serviços.

O Grupo Itautec, através das empresas Itautec S.A. e Itautec Participações S.A., detém 30% de participação na investida OKI Brasil.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimento no Semestre			
	ITAUTEC S/A	ITAUTEC PARTICIPAÇÕES	CONSOLIDADO
Investimento inicial	54.885	6.087	60.972
Equivalência patrimonial	(9.856)	(1.094)	(10.950)
Variação cambial sobre operações no exterior	(260)	(29)	(289)
Outros Resultados	(10)	10	-
<b>Saldo em 30 de Junho de 2014</b>	<b>44.759</b>	<b>4.974</b>	<b>49.733</b>

### NOTA 15 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>								
Custo	2.053	74.825	14.170	1.394	14.023	2.869	140	109.474
Depreciação acumulada	-	(44.799)	(8.545)	(970)	(10.702)	(1.816)	-	(66.832)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>30.026</b>	<b>5.625</b>	<b>424</b>	<b>3.321</b>	<b>1.053</b>	<b>140</b>	<b>42.642</b>
<b>Movimentação no exercício:</b>								
Saldo inicial	2.053	30.026	5.625	424	3.321	1.053	140	42.642
Adições	-	3.344	-	-	-	-	-	3.344
Baixas e/ou alienações	-	(566)	(3.432)	-	(477)	(162)	-	(4.637)
Depreciação no exercício	-	(1.127)	(236)	(69)	(576)	(158)	-	(2.166)
Transferência entre contas	-	-	(402)	388	-	154	(140)	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>31.677</b>	<b>1.555</b>	<b>743</b>	<b>2.268</b>	<b>887</b>	<b>-</b>	<b>39.183</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2014:</b>								
Custo	2.053	52.709	4.024	1.961	7.141	2.330	-	70.218
Depreciação acumulada	-	(21.032)	(2.469)	(1.218)	(4.843)	(1.473)	-	(31.035)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>31.677</b>	<b>1.555</b>	<b>743</b>	<b>2.298</b>	<b>857</b>	<b>-</b>	<b>39.183</b>

Do total de despesa de depreciação / amortização do período, no montante de R\$ 2.779, o montante de R\$1.279 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” e no estoque de produtos acabados, R\$ 45 em “Despesas com vendas” e R\$ 1.455 em “Despesas gerais e administrativas”.

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 30 de junho de 2014.

Os ativos imobilizados das atividades de computação foram avaliados e não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 16 – ATIVO INTANGÍVEL**

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

	<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>
	<b>Software</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013:</b>	
Custo	10.255
Amortização acumulada	(4.106)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>6.149</b>
<b>Movimentação no exercício</b>	
Saldo inicial	6.149
Adições	12
Baixas	-
Amortização no exercício	(613)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>5.548</b>
<b>Saldo em 31 de junho de 2014:</b>	
Custo	10.267
Amortização acumulada	(4.719)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>5.548</b>

**NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/06/2014		31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4.00% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.906	40.741	14.925	48.148
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	290	242	410
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	2.115	2.455	15.377	3.538
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	10	11	71	16
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	1.412	1.637	10.286	2.364
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	627	729	4.560	1.050
BB Giro	108% CDI	Final	Nota Promissória	0		10.084	
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>19.312</b>	<b>45.863</b>	<b>55.545</b>	<b>55.526</b>
EXTERIOR	LIBOR + 1,61% a.a.	Trimestral	Nota Promissória	33.062		93.155	
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	172	228	1.401	336
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				<b>33.234</b>	<b>228</b>	<b>94.556</b>	<b>336</b>
<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>				<b>52.546</b>	<b>46.091</b>	<b>150.101</b>	<b>55.862</b>

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do mês. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

#### Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - ("BNDES") e Financiadora de Estudos e Projetos - ("FINEP") exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do período.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos covenants. Desta forma, a Companhia formalizou junto ao BNDES sua intenção de contratar garantia adicional bancária, referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO				
	2015	2016	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	9.605	17.937	14.839	3.710	<b>46.091</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos do Grupo, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Real	65.175	111.071
Dólares americanos	<u>33.462</u>	<u>94.892</u>
<b>Controladora / Consolidado</b>	<b><u>98.637</u></b>	<b><u>205.963</u></b>

#### NOTA 18 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Licença de Uso	13	4.581	9	4.581
Honorários Diretoria / Gratificações Especiais	35	2.077	35	2.077
Serviços Especializados e Consultoria	3.427	2.870	3.427	2.870
Venda para Entrega Futura	27	932	27	932
Recebimento Antecipado	0	419	0	419
Propaganda Cooperada	0	1.507	0	1.507
Fretes e Seguros	305	1.650	305	1.650
Pesquisa e Desenvolvimento	535	172	535	172
Comissões e Remuneração Variável	-	1.134	-	1.134
Outras Contas a Pagar	12.150	11.561	12.154	11.561
Adesão do PEP ( Programa Especial de Parcelamento )	<u>17.532</u>	-	<u>17.532</u>	-
	<b><u>34.024</u></b>	<b><u>26.903</u></b>	<b><u>34.024</u></b>	<b><u>26.903</u></b>

#### NOTA 19 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão, pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de obter serviços de manutenção para os produtos vendidos (garantia diferenciada), em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses (vide Nota 2.17a), reconhecendo como receita diferida no balanço patrimonial o valor cobrado por esse serviço e embutido no preço do produto e apropriando-o ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

O montante de receitas diferidas de longo prazo em 30 de junho de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ANOS	CONTROLADORA / CONSOLIDADO					
	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	6.248	7.687	1.775	383	46	16.139

#### NOTA 20 - PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS E REFINANCIAMENTO DE IMPOSTOS

O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

##### (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Processos Tributários	18.995	34.237	18.995	34.237
Obrigações Legais	3.296	3.296	3.296	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>18.995</b>	<b>34.237</b>	<b>18.995</b>	<b>34.237</b>
Processos Trabalhistas	22.809	26.477	22.809	26.477
Depósito Judicial	(1.751)	(1.751)	(1.751)	(1.751)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>21.058</b>	<b>24.726</b>	<b>21.058</b>	<b>24.726</b>
Processos Cíveis	14.200	13.998	15.247	15.519
	<b>54.253</b>	<b>72.961</b>	<b>55.300</b>	<b>74.482</b>

##### (b) Movimentação



**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>			
	<b>Tributário</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Cível</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>34.237</b>	<b>24.726</b>	<b>13.998</b>	<b>72.961</b>
Atualização monetária e juros	710	1.122	910	2.742
Constituição	97	3.288	1.127	4.512
Pagamentos	(915)	(2.891)	(582)	(4.388)
Baixas	(15.134)	(5.187)	(1.253)	(21.574)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2014</b>	<b>18.995</b>	<b>21.058</b>	<b>14.200</b>	<b>54.253</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>34.237</b>	<b>24.726</b>	<b>15.519</b>	<b>74.482</b>
Atualização monetária e juros	710	1.122	917	2.749
Constituição	97	3.288	1.127	4.512
Pagamentos	(915)	(2.891)	(582)	(4.388)
Baixas	(15.134)	(5.187)	(1.734)	(22.055)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2014</b>	<b>18.995</b>	<b>21.058</b>	<b>15.247</b>	<b>55.300</b>

**(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09**

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 3 de fevereiro de 2011 a Receita Federal do Brasil editou portaria conjunta PGFN/RFB Nº2/2011, divulgando as regras para consolidação dos débitos. Em 30 de junho de 2011, a Companhia formalizou a consolidação no sistema da Receita Federal optando pelo pagamento dos débitos em 180 parcelas mensais.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente.

A adesão ao programa possibilitou a utilização de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em dezembro de 2013.

A Companhia vem honrando com o pagamento das parcelas mensais e atualmente, aguarda a convalidação de sua opção.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

***(d) Programa Especial de Parcelamento Estadual de São Paulo***

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento – PEP do ICMS no Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 60.444/2014. Foram pagos com redução de juros e multa os débitos de ICMS (Portaria CAT 92), cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica.

***(e) Processos Trabalhistas***

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros (“TR”) do mês, acrescida de 1% de juros.

***(f) Processos Tributários***

O principal valor contabilizado refere-se a débitos de ICMS apurados na atividade de assistência técnica, cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará e Rio de Janeiro. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável a perda e constituiu provisão em montante considerado adequado.

***(g) Passivos Contingentes não provisionados***

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de junho de 2014, esses processos totalizavam R\$ 1.273 para causas cíveis e R\$181.660 para causas tributárias (R\$1.456 e R\$163.311 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

***(i) CIDE***

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

#### ***(ii) Multa - PIS e COFINS***

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

#### ***(iii) PIS e COFINS 2006 – Crédito de Períodos Anteriores***

Trata-se de autos de infração lavrados para cobrança de PIS e COFINS, em razão da glosa de créditos apurados no 4º trimestre de 2006. Por se tratarem de créditos efetivos, gerados ao longo de todo o período de 2006, porém somente registrados no 4º trimestre de 2006. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que se trata de mero erro formal, não sujeitos, portanto, a provisão contábil.

#### ***(iv) IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS no regime de Drawback***

Trata-se de quatro autos de infração lavrados para cobrança de IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS, em decorrência do descumprimento da vinculação dos atos concessórios de *drawback* e registros de exportação no Siscomex.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, defende que, apesar de não ter cumprido com as formalidades previstas para o regime de *drawback*, os bens que foram importados sob amparo do regime e que tiveram os tributos suspensos foram efetivamente aplicados na fabricação dos produtos exportados dentro do prazo de vigência dos atos concessórios.

#### ***(v) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação***

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002.

A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) no qual a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

***(vi) Compensações não homologadas em razão do vício formal***

Tratam-se de compensações de tributos federais não homologadas em razão de vícios formais no preenchimento das declarações entregues à Receita Federal e que não afetam a legitimidade dos créditos utilizados.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

**NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO*****(a) Capital social***

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

***(b) Reserva legal***

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada período, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

***(c) Dividendos***

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do período, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

***(d) Reserva Especial (Estatutária)***

O saldo remanescente do lucro líquido do período é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	10.040	11.135
<b>Reservas de Capital</b>	<b>10.356</b>	<b>11.451</b>
Reserva Legal	-	-
Reserva Especial	1.095	-
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.095</b>	<b>-</b>

**(e) Ações em tesouraria**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI divulgado em Fato Relevante de 15 de maio de 2013. Os acionistas dissidentes da aprovação dessa mudança do objeto social e que eram titulares, ininterruptamente, de ações de emissão da Companhia desde a posição acionária final do dia 15 de maio de 2013 até a data de pagamento do valor de reembolso, tiveram o prazo de 30 dias para exercer o direito de retirada da Companhia.

Como resultado da operação, manifestaram-se pelo direito de retirada da Companhia acionistas titulares de 451.759 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,88% do capital social. Considerada a aquisição dessas ações pela Companhia, remanescerão 217.679 ações em circulação no Mercado, correspondentes a 1,87% do capital da Itautec.

A Companhia adquiriu essas 451.759 ações pelo valor de R\$ 18,76 por ação, resultando em um dispêndio de R\$ 8.475.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2014 aprovou o cancelamento de 451.759 ações ordinárias reembolsadas aos acionistas dissidentes da mudança do objeto social, com a correspondente redução do capital social em R\$ 8.475, que passou para R\$ 271.525.

**NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO**

**(a) Básico**

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	30/06/2014	30/06/2013	
	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(14.018)	(44.875)	(228.533)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.199	11.651	11.651
Lucro (prejuízo) básico por ação	(1,25)	(3,85)	(19,61)

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	30/06/2014	30/06/2013	
	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(14.018)	(44.875)	(228.533)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.485	12.131	12.131
Lucro (prejuízo) básico por ação	(1,22)	(3,70)	(18,84)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 30 de junho de 2014 foram acrescentadas de 286 mil ações em decorrência da opção de ações em aberto na data base (nota 29). Em 30 de junho de 2013 foram acrescentadas 480 mil ações em decorrência das opções de ações em aberto em cada data base (Nota 29).

## NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

### (a) Operações com empresas controladas

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo			Passivo			Resultado	
	30/06/2014	31/12/2013		30/06/2014	31/12/2013		30/06/2013	
	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Venda	Compra
<b>Controladora</b>								
Itautec S.A.	14.706	4.829	18.420	8.831	13.848	8.746	2.443	7
<b>Transações com empresas controladas:</b>								
<b>Operação de compra e venda de produtos e serviços</b>								
BR Automação	-	13.848	-	-	4.829	-	-	-
Itautec.com	-	-	-	-	-	-	-	16
Itautec América	-	-	-	-	-	-	7	-
Itautec Locação	-	-	-	-	-	-	-	2.427
<b>Operações de mútuo</b>								
Itautec.com	-	-	-	14.306	-	13.419	-	-
Itautec Participações	8.831	-	-	400	-	5.001	-	-
Itautec Locação	-	-	8.746	-	-	-	-	-
<b>Total Controladas</b>	<b>8.831</b>	<b>13.848</b>	<b>8.746</b>	<b>14.706</b>	<b>4.829</b>	<b>18.420</b>	<b>7</b>	<b>2.443</b>
<b>Total eliminado no Consolidado</b>	<b>23.537</b>	<b>18.677</b>	<b>27.166</b>	<b>23.537</b>	<b>18.677</b>	<b>27.166</b>	<b>2.450</b>	<b>2.450</b>

As transações entre partes relacionadas substancialmente representadas por compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Não há perda por redução ao valor recuperável, bem como por baixa de títulos incobráveis a ser reconhecida.

A Companhia mantém operações de mútuo com as suas controladas com a finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento. No período de 30 de junho de 2014 e no período de 31 de dezembro de 2013 não houve cobrança de encargos sobre os saldos, sendo os mesmos eliminados no processo de consolidação.

#### (b) Operações com empresas coligadas

	<b>Controladora / Consolidado</b>
	<b>Passivo Circulante</b>
	<b>30/06/2014</b>
OKI Brasil	4.717

Corresponde a prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway, prestados no 2º trimestre de 2014.

#### (c) Outras partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas, do Grupo Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos		Receitas	
	Consolidado		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Aplicações Financeiras</b>				
Itaú Unibanco S.A.	4.318	4.191	208	743
	<b>4.318</b>	<b>4.191</b>	<b>208</b>	<b>743</b>
<b>Vendas e Serviços</b>				
Itaú Unibanco S.A.	-	563	856	41.419
Itaúsa - Investimentos Itaú	-	-	13	-
Banco Itauleasing S.A.	-	49	-	3
Banco Itaú - BBA	-	-	-	2.625
Duratex S.A	-	94	61	742
Elekeiroz S.A	-	-	-	70
Fundação Itau CBD S.A	-	-	-	-
	-	<b>706</b>	<b>930</b>	<b>44.859</b>

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período. Não há perda por redução ao valor recuperável, nem baixa de títulos incobráveis.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 65.043 em 30 de junho de 2014 (R\$102.071 em 31 de dezembro de 2013).

**(d) Remuneração da Administração**

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia em 30 de junho de 2014 é de R\$ 3.293 como honorários (em 30 de junho de 2013 R\$ 6.467 como honorários e R\$2.857 como participações).

**NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

**(a) Reconciliação**

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:



## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Bruta de Vendas e Serviços	90.912	320.778	91.120	320.560
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(12.400)	(24.328)	(12.608)	(24.649)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>78.512</b>	<b>296.450</b>	<b>78.512</b>	<b>295.911</b>

### (b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vendas e revendas de produtos	71.539	293.802	71.539	293.263
Receita de Garantia	6.973	2.648	6.973	2.648
<b>Receita líquida por categoria</b>	<b>78.512</b>	<b>296.450</b>	<b>78.512</b>	<b>295.911</b>

## NOTA 25 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custos de produção	(63.686)	(265.270)	-	-	-	-	-	-	(63.686)	(265.270)
Despesas com pessoal	(316)	(20.489)	(1.573)	(15.546)	(5.080)	(9.285)	(128)	(2.110)	(7.097)	(47.430)
Encargos com INSS e FGTS	(103)	(3.842)	(308)	(2.278)	(1.092)	(1.368)	(24)	(649)	(1.527)	(8.137)
Despesas de transporte	(27)	(16)	(5)	(3.322)	(35)	(8)	(0)	(6)	(67)	(3.352)
Custos de publicidade	-	-	1.522	(13.637)	-	-	-	-	1.522	(13.637)
Atividades terceirizadas	(10.167)	(1.098)	(133)	(1.706)	(3.460)	(5.488)	(30)	(238)	(13.790)	(8.530)
Outras despesas	(4.461)	(2.791)	(6.817)	(4.690)	(6.950)	(2.238)	(1.010)	(1.161)	(19.238)	(10.880)
<b>Total antes das Perdas com Obsolescência</b>	<b>(78.760)</b>	<b>(293.506)</b>	<b>(7.314)</b>	<b>(41.179)</b>	<b>(16.617)</b>	<b>(18.387)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(103.883)</b>	<b>(357.236)</b>
Perdas por Obsolescência	(6.279)	-	-	-	-	-	-	-	(6.279)	-
	<b>(85.039)</b>	<b>(293.506)</b>	<b>(7.314)</b>	<b>(41.179)</b>	<b>(16.617)</b>	<b>(18.387)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(110.162)</b>	<b>(357.236)</b>

  

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custos de produção	(61.939)	(261.338)	-	-	-	-	-	-	(61.939)	(261.338)
Despesas com pessoal	(316)	(20.490)	(1.573)	(15.545)	(5.080)	(9.285)	(128)	(2.110)	(7.097)	(47.430)
Encargos com INSS e FGTS	(103)	(3.842)	(308)	(2.278)	(1.092)	(1.368)	(24)	(649)	(1.527)	(8.137)
Despesas de transporte	(27)	(16)	(5)	(3.388)	(35)	(8)	(0)	(6)	(67)	(3.418)
Custos de publicidade	-	-	1.522	(13.637)	-	-	-	-	1.522	(13.637)
Atividades terceirizadas	(10.167)	(1.098)	(133)	(1.706)	(3.571)	(5.546)	(30)	(238)	(13.901)	(8.588)
Outras despesas	(6.200)	(5.928)	(6.825)	(5.336)	(7.309)	(2.803)	(1.010)	(1.161)	(21.344)	(15.228)
<b>Total antes das Perdas com Obsolescência</b>	<b>(78.752)</b>	<b>(292.712)</b>	<b>(7.322)</b>	<b>(41.890)</b>	<b>(17.087)</b>	<b>(19.010)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(104.354)</b>	<b>(357.776)</b>
Perdas por Obsolescência	(7.469)	-	-	-	-	-	-	-	(7.469)	-
	<b>(86.221)</b>	<b>(292.712)</b>	<b>(7.322)</b>	<b>(41.890)</b>	<b>(17.087)</b>	<b>(19.010)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(111.822)</b>	<b>(357.776)</b>

## NOTA 26 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Plano de previdência BD	-	32.179	-	32.179
Plano de previdência CD	-	(71.692)	-	(71.692)
Outras	3.113	(13.591)	4.193	(45.193)
Finsocial (i)	10.235	-	10.235	-
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	2.822	426	3.029	479
Despesas com contingências	(3.308)	(11.271)	(3.311)	(11.801)
Remuneração da Administração / encargos	(4.084)	(7.284)	(4.084)	(6.378)
Ganho líquido com precatórios (ii)	19.995	-	19.995	-
	<b>28.773</b>	<b>(71.233)</b>	<b>30.057</b>	<b>(102.406)</b>

(i) Trata-se de crédito de Finsocial do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itau Rent Administração e Participações S/A. Referido crédito foi restituído à Itautec pelo fato da incorporação ter sido precedida da venda da operação para a Itautec Philco (atual Itautec S/A), através de contrato particular de compra e venda de ativos.

(ii) Trata-se de precatório relativo a taxa CACEX, conforme descrito na nota 13.b.

### NOTA 27 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Receita financeira:</b>				
Receita de aplicações financeiras	3.458	4.560	4.000	5.562
Variações monetárias ativas	3.570	1.860	4.429	3.800
Descontos obtidos	12	104	12	104
Juros provisionados e recebidos	31	450	36	469
Outras receitas financeiras	11	1.682	517	3.082
	<b>7.082</b>	<b>8.656</b>	<b>8.994</b>	<b>13.017</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Juros pagos ou incorridos	(3.067)	(3.230)	(3.067)	(3.235)
Variação monetária passiva	(5.225)	(9.230)	(5.232)	(10.537)
Comissões e despesas bancárias	(72)	(60)	(74)	(140)
Descontos concedidos	(0)	(21)	(0)	(21)
Outras despesas financeiras	(227)	(253)	(466)	(488)
	<b>(8.591)</b>	<b>(12.794)</b>	<b>(8.839)</b>	<b>(14.421)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(1.509)</b>	<b>(4.138)</b>	<b>155</b>	<b>(1.404)</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 28 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos de 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(14.410)	(168.929)	(14.048)	(165.702)
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações descontinuadas	-	(44.875)	-	(44.475)
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	4.900	72.693	4.776	71.460
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	3.408	11.731	3.723	-
Regime Tributário de Transição - RTT - ajustes Lei nº11.638/07	8	(24.453)	(325)	(25.782)
Participações estatutárias	649	2.464	649	2.464
Provisões/Reversões não dedutíveis	(8.451)	(16.548)	(9.463)	5.144
Perda de Tributos Recuperáveis	-	(108.231)	-	(109.558)
Outros	(122)	2.740	660	(7.384)
Benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social total	<u>392</u>	<u>(59.604)</u>	<u>20</u>	<u>(63.655)</u>
Alíquota efetiva:	<u>-3%</u>	<u>28%</u>	<u>0%</u>	<u>30%</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(265)	(1.801)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>392</u>	<u>(59.604)</u>	<u>285</u>	<u>(61.854)</u>

#### Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos períodos de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de adoção antecipada em 2014. Adicionalmente, a lei dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

Considerando que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a lei 12.973/2014, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida lei não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

#### NOTA 29 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

#### PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2004	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	112.665	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	44,70	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	23,55	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	38,52	32,88
Prazo de carência	30/06/05	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/14	31/12/16
Volatilidade	64,0%	65,0%
Dividendos ( <i>dividend yield</i> )	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	24,9%	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$10.040 (Nota 21).

Em 30 de junho de 2014 o preço de mercado das ações era de R\$16,99 (R\$26,89 em 31 de dezembro de 2013) por ação.

**NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

**(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD**

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

**(b) Plano de contribuição definida – Plano CD**

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas no Brasil, e contava em 30 de Junho de 2014 com 2.636 participantes, sendo 96 assistidos, 94 ativos e 2.446 vinculados (3.730 em 30 de junho de 2013).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.15a).

**Fundo programa previdencial**

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

#### **NOTA 31 – SEGUROS**

O Grupo com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2014 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

<b>Modalidade</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Importância segurada</b>
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	476.900
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000
Veículos	Cobertura de incêndio, roubo e colisão para 35 veículos.	100% Tabela Fipe

#### **NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

Em função do reposicionamento estratégico adotado pela Companhia e a formalização da parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd., a partir de 2014 a Itautec está operando em um único segmento operacional. Desta forma, a Administração passou a avaliar seus resultados de forma consolidada.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

#### INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

#### CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de julho de 2014.

BAKER TILLY BRASIL

AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-2SP016754/O-1

RICARDO JULIO RODIL

CONTADOR – CRC-1SP111444/O-1